

Bruxelas, 12 de Dezembro de 2008

A Comissão Europeia regozija-se com a entrada da Suíça no Espaço Schengen

São suprimidos a partir de hoje os controlos nas fronteiras terrestres entre a Suíça e os 24 países que fazem já parte do Espaço Schengen. Contextualmente, a Suíça adere também ao sistema de Dublin, que estabelece os critérios para a determinação do Estado-Membro responsável pela análise de um pedido de asilo.

O Presidente da Comissão, José Manuel Durão Barroso, declarou: *"Gostaria de felicitar a Suíça, a Presidência europeia, bem como todos os Estados-Membros, pela acção desenvolvida para alargar, a partir de hoje, o Espaço Schengen à Suíça. Os meus sinceros parabéns à Suíça. Schengen representa a vitória contra os obstáculos à unidade, à paz e à liberdade na Europa, criando simultaneamente condições para uma maior segurança. A Suíça demonstrou hoje uma vez mais o seu empenhamento em cooperar mais estreitamente com a União Europeia para bem do povo suíço."*

Para o Vice-Presidente Jacques Barrot, membro da Comissão responsável pela justiça, liberdade e segurança: *"Concluiu-se hoje uma etapa importante nas relações entre a UE e a Suíça. Congratulo-me que os cidadãos da União e os cidadãos suíços possam beneficiar do espaço sem fronteiras, que se abre hoje ao seu 25.º país membro. Gostaria de felicitar a Suíça pelos esforços envidados. Regozijo-me igualmente com a adesão da Suíça ao sistema de Dublin, o que, estou certo, contribuirá para uma protecção mais eficaz dos requerentes de asilo na Europa."*

Após o alargamento do Espaço Schengen a 9 novos membros (Estónia, República Checa, Lituânia, Hungria, Letónia, Malta, Polónia, Eslováquia e Eslovénia), em 21 de Dezembro último, a Suíça celebra hoje a sua adesão. Tal facilitará o desenvolvimento das regiões fronteiriças e uma intensificação do turismo e terá uma incidência positiva nas infra-estruturas. Para os viajantes de boa fé, as deslocações entre os países membros do Espaço Schengen e a Suíça serão mais rápidas e mais fáceis. Os nacionais de países terceiros poderão viajar munidos de um visto Schengen e deixarão de ter necessidade de diversos vistos nacionais.

A ligação da Suíça ao sistema de informação Schengen, que permite trocar informações sobre as pessoas procuradas, dadas como desaparecidas e a quem se recusa a entrada, bem como sobre os bens perdidos e roubados, foi assegurada antes que a sua adesão pudesse ser aceite. Os Ministros da Justiça e dos Assuntos Internos concluíram, em Novembro, que a Suíça cumpria os critérios fixados no acervo.

A Comissão está convencida de que as autoridades suíças tudo farão para que os controlos nas fronteiras aéreas possam ser suprimidos, tal como previsto, em Março de 2009.

Pôde encontrar-se uma solução pragmática para a fronteira entre a Suíça e o Liechtenstein e a Comissão espera que os procedimentos de ratificação do Protocolo relativo à associação do Liechtenstein sejam concluídos o mais rapidamente possível, permitindo ao Liechtenstein aderir ao Espaço Schengen (após avaliação) no final de 2009.

A Suíça adere igualmente ao acervo de Dublin. Quanto a este aspecto, é importante notar que a Comissão apresentou, em 3 de Dezembro, uma revisão dos regulamentos de Dublin e Eurodac destinada a reforçar a protecção dos requerentes de asilo e a tornar o sistema de Dublin mais eficaz: esta proposta inscreve-se na vontade de criar um sistema europeu comum de asilo, que se caracteriza por um nível muito elevado de protecção dos requerentes de asilo e dos beneficiários da protecção internacional na União, a que a Suíça estará agora associada.

Para informações suplementares sobre as actividades do Vice-Presidente Jacques Barrot, consultar o seu sítio Internet.

http://ec.europa.eu/commission_barroso/barrot/welcome/default_en.htm